

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NO DIAGNÓSTICO DA ANENCEFALIA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ULTRASOUND FINDINGS IN THE DIAGNOSIS OF FETAL ANENCEPHALY: A LITERATURE REVIEW

SILVA, J.M. Centro Universitário de Maceió UNIMA AFYA
jeanmarcos0807@gmail.com

FILHO, M.C.C.S. Centro Universitário de Maceió UNIMA AFYA
marcelo.cantarelli2428@gmail.com

BORGES, A.M.O. Centro Universitário de Maceió UNIMA AFYA
analiamariaaaa@gmail.com

SILVA, V.C.A. Universidad Artistica y Politecnica del Paraguay – UPAP
viniciuscaiosilva09@hotmail.com

MARTINS, M.M.S.B. Centro Universitário de Maceió UNIMA AFYA
marcelamartine.med@gmail.com

CORREIA, P.V.S. Centro Universitário de Maceió UNIMA AFYA
pvsantoscorreia@outlook.com

Introdução: A anencefalia é uma doença que afeta o desenvolvimento cerebral, caracterizada por uma má formação grave do sistema nervoso central (SANTANA; CANÊDO; VECCHI, 2016) havendo ausência da calvária no feto, com ausência total ou parcial do tecido cerebral nos hemisférios com a falta da parte superior da caixa craniana que protege o cérebro (NAIDICH et al., 1992; WERTASCHNIGG et al. (2020). Alguns fatores podem provocar anencefalia, como: deficiência de ácido fólico (EBARA, 2017), uso de medicamentos antiepilépticos, como valproato e carbamazepina; além destes o antibiótico trimetoprim, que é um antibiótico antagonista do ácido fólico (KONDO et al., 2017) e diuréticos poupadores de potássio como o triantereno. Estes medicamentos favorecem a redução da absorção desse nutriente (DOLEŽÁLKOVÁ; UNZEITIG, 2014; HERNÁNDEZ-DÍAZ et al., 2000; KONDO et al., 2017). **Objetivo:** Partindo desse pressuposto, o objetivo desse trabalho

foi evidenciar os principais achados ultrassonográficos para o diagnóstico de anencefalia fetal. **Método:** A pesquisa foi feita em março de 2024 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e PUBMED. Foram utilizados às seguintes palavras-chaves: anencefalia fetal, ultrassonografia (US), má formação congênita. **Discussão:** A existência dessa patologia é possível ser observada durante o 1º semestre de gestação. A investigação de irregularidades na morfologia fetal pode ser postergada para o segundo semestre, visto que os sistemas biológicos do feto ainda estão em formação (EDWARDS; HUI, 2018). Em relação aos exames de imagem, a US é o método padrão-ouro para investigar a anencefalia fetal, considerando a segurança para o feto e o aperfeiçoamento tecnológico. Durante o exame é possível visualizar achados usados como critério de diagnóstico de anencefalia: cabeça fetal menor do que o esperado, sinal “olho de sapo”, sinal “Mickey Mouse” ou cérebro bilobular, sinal da “boina”, perfil de “Elvis Presley” e ausência da calvária fetal, bem como a identificação dos subtipos da patologia: “cístico”, “alongado”, “irregular”, “encurtado” e “pendente” da cabeça (HALL et al., 2016; SZKODZIAK et al., 2020; WERTASCHNIGG et al., 2020). **Conclusão:** Os achados ultrassonográficos permitem um diagnóstico precoce e preciso possibilitando uma conduta assertiva, menos traumática e mais segura das gestações afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: anencefalia, ultrassonografia, má formação congênita, sinal do Mickey Mouse, fetopatologia